

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A IMPLANTAÇÃO DE UMA SALA VERMELHA NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL REGIONAL DO RN

Relatoria: MARIA LAUDINETE DE MENEZES OLIVEIRA
GEORDÂNIA FREIRES BARROS

Autores: ANA TAÍS LOPES DE OLIVEIRA
RUBIA MARA MAIA FEITOSA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

As Salas Vermelhas (SV) ou Salas de Estabilização (SE) é a estrutura que funciona como local de assistência temporária e qualificada para estabilização de pacientes críticos/graves, para posterior encaminhamento a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) ou a outros pontos da rede de atenção à saúde. Dessa forma, esse trabalho teve como objetivo: Relatar como se deu a implantação de uma Sala Vermelha no Pronto Socorro de um Hospital Regional no Rio Grande do Norte. A metodologia utilizada se configurou em um relato de experiência, produzido por enfermeiros que vivenciaram esse processo de instalação. Como resultados desse relato pontuamos o perfil dos pacientes admitidos no setor, sendo pacientes em intubação orotraqueal (IOT) ou na iminência de uma intubação, pacientes com a condição de saúde comprometida, que chegam precisando de estabilização rápida. Atualmente dispõe de 05 leitos de estabilização. Consideramos que de início um dos principais desafios foi à alocação de uma equipe específica para setor, mas atualmente é composto por uma equipe multiprofissional nas 24h. A equipe ficou composta, portanto, por 01 clínico, 01 enfermeiro, 03 técnicos de enfermagem nas 24h de plantão. A implantação da SV se configurou enquanto uma conquista para o hospital e, sobretudo para nós profissionais, pois além de aumentar a quantidade de leitos, nos deu segurança e condições de trabalho em forma de recursos humanos para assistir os pacientes, o que de antemão já melhorou significativamente a assistência, trazendo benefícios principalmente aos pacientes que passavam pelo setor. Importante pontuar que o setor é retaguarda para pacientes internos ao hospital, não sendo regulado paciente de demanda externa. Concluímos que a SV possibilitou uma assistência mais segura, qualificada, com atenção especializada através de equipe multiprofissional, culminando na redução da mortalidade, no aumento das taxas de transferências seja para a UTI, setores de internamento clínico ou hospitais externos.